



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 788
QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR



ARTIGO
GUSTAVO CRUVINEL
Temos que voltar à vida
POLÍTICA | 3

WIGOR VIEIRA



VIDEOCONFERÊNCIA

APARECIDA DE GOIÂNIA

Prefeito debate estratégia de enfrentamento ao coronavírus com especialistas do Sírio-Libanês e da UFG

CIDADES | 5

COVID-19 ESTADOS UNIDO

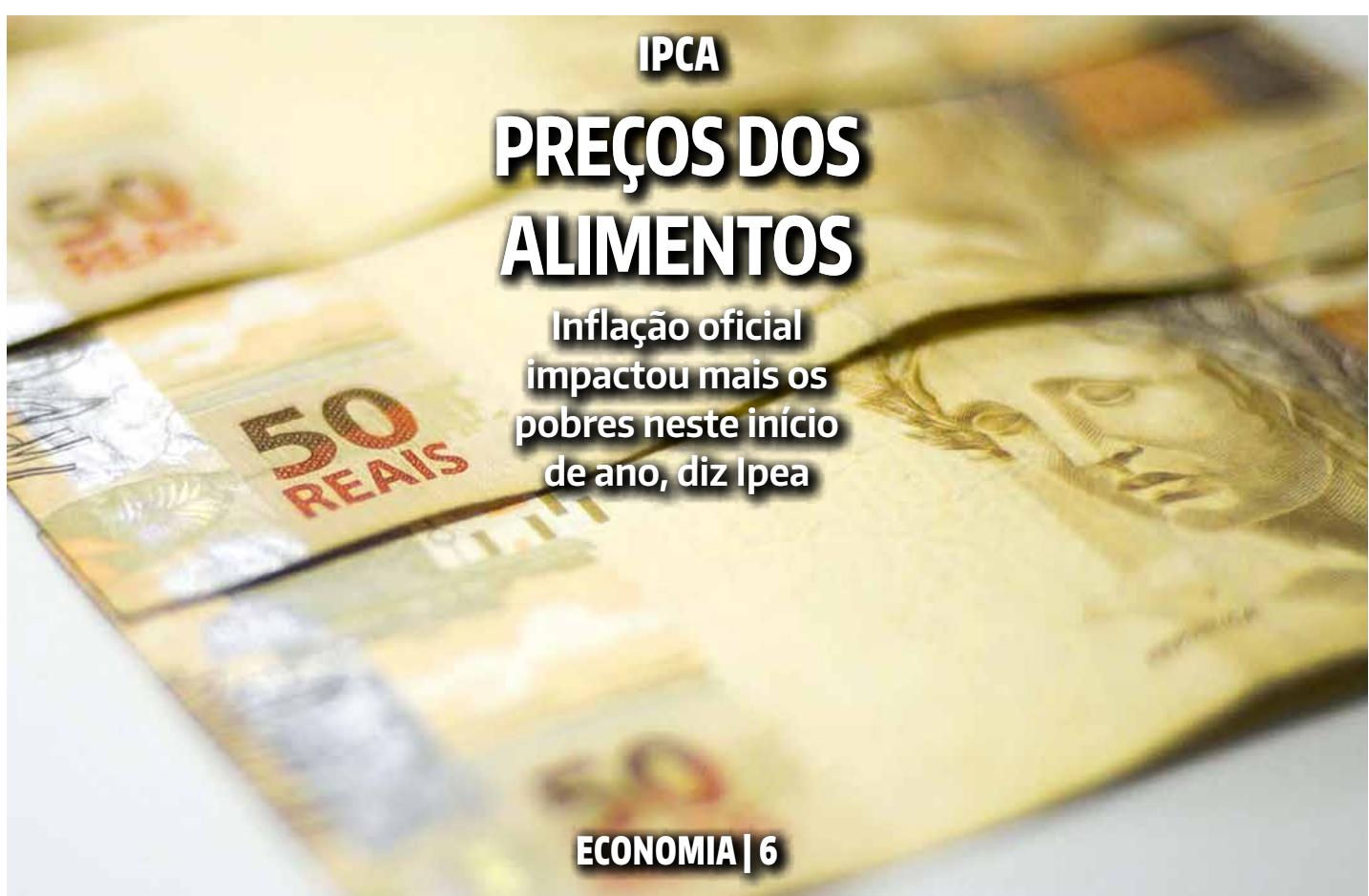
Governador de Nova York dá sinal verde para US Open sem torcida

ESPORTE | 8

GOIÂNIA PANDEMIA

Distanciamento controlado é uma das saídas para retomada dos negócios

CIDADES | 4



IPCA

PREÇOS DOS ALIMENTOS

Inflação oficial impactou mais os pobres neste início de ano, diz Ipea

ECONOMIA | 6



JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

MOMENTO POLÍTICO

EM RESUMO

■ Apesar de um ensaio de movimentação nos últimos dias, o deputado federal e empresário Glaustin Fokus refluuiu mais uma vez e não assumiu a pré-candidatura a prefeito de Aparecida. De alguma coisa ele tem medo.

■ Vexame: o condomínio Alphaville, o mais luxuoso de Goiânia, foi autuado pela fiscalização municipal, que encontrou nas suas ruas e áreas comuns moradores circulando à vontade sem o uso de máscara, que é obrigatório.

■ Depois de idas e vindas, o ex-senador e ex-secretário de Indústrias & Comércio Wilder Moraes acabou como mera possibilidade para formar como candidato a vice-prefeito a chapa da reeleição de Iris Rezende.

■ A prefeitura de Catalão e a Secretaria estadual de Saúde não se entendem sobre os números reais de casos de coronavírus no município. Ruim para Adib Elias, que é médico e agora é suspeito de maquiar as estatísticas da doença.

■ Em Aparecida, o prefeito Gustavo Mendanha está orientando o seu grupo político para fechar, desde já, com a candidatura do seu ex-secretário de Obras Max Menezes a deputado estadual, em 2022 – quase eleito na eleição passada.

■ Defensor ferrenho do bolsonarismo e de tudo o que o clã presidencial posta nas redes sociais, só falta o senador Vanderlan Cardoso aparecer enaltecedo a ativista Sara Winter e dizer que ela é uma prisioneira política.

■ O PSD parece mesmo integrado ao Centrão, no Congresso Nacional, para desgosto do presidente do partido em Goiás Vilmar Rocha. O partido participou da indicação do novo ministro das Comunicações, Fábio Faria.

■ O prefeito de Trindade Jânio Darrot errou a mão ao liberar o comércio sem quaisquer restrições ou critérios. Só há 2 vagas de UTI disponíveis na cidade, enquanto os casos se multiplicaram de 14 para 80 em poucos dias.

■ A coluna Giro, em O Popular, publicou nota referindo-se ao presidente da Câmara Romário Policarpo e a alguns vereadores como “membros do alto clero do Legislativo Municipal”. Na verdade, na Câmara, todo mundo é do baixo clero.



O prefeito de Goiânia Iris Rezende está a ponto de anunciar a sua candidatura à reeleição, sob a justificativa de que, mais uma vez, estará atendendo a um apelo da população da capital para a sua continuidade no cargo. Não há eleição, em toda a longa história política do velho cacique emedebista, em que ele não se justifique com a estória da “convocação” e entre na disputa, mais, como sempre repete, para cumprir uma missão e dar satisfações a quem deu tudo que ele teve na vida, ou seja, o povo. Iris é assim e é dessa forma que ora venceu ora perdeu nas urnas, não mudando o comportamento jamais, nem em um caso nem em outro. No passado, já deixou bem claro que só deixará a política dentro de um caixão e em hipótese alguma obedecendo a alguma vontade de se aposentar ou de deixar de trabalhar como o dedicado servidor público que acredita que é. A dubiedade mostrada neste ano nada mais foi que uma estratégia destinada a postergar a campanha e atrasar os ataques e as críticas dos adversários – e que foi bem sucedida. A pouco mais de 4 meses da data do pleito, caso não haja adiamento, não existe ainda nenhum proselitismo eleitoral em Goiânia, com ou sem pandemia do novo coronavírus. Mas é claro que, com a definição da Iris, que já passa da hora e virá agora para evitar que o atraso se transforme em uma situação negativa, o debate entre os candidatos já colocados vai começar.

TIRO PELA CULATRA: LIGAÇÃO COM BOLSONARO PODE SER NA PRÓXIMA ELEIÇÃO

A aprovação do presidente Jair Bolsonaro caiu para 25% na última pesquisa da XP Investimentos, apontando um rumo perigoso para os bolsonaristas mais convictos de Goiás, hoje: o senador Vanderlan Cardoso, o ex-senador Wilder Moraes, e os deputados estaduais linha dura Major Araújo, Humberto Teófilo e Eduardo Prado, todos seguidores radicais do capitão genocida. A estratégia deles de colar o nome a Bolsonaro para extrair vantagens eleitorais, em vez de ser um tiro que acerta o alvo, pode se tornar aquele que sai pela culatra, com a queda da aprovação do presidente.

DECISÃO DO TJ QUE SUSPENDEU A REFORMA DA PREVIDÊNCIA ERA VIDRO E SE QUEBROU

Como previsto por esta coluna – e nem seria difícil –, o Supremo Tribunal Federal revogou em menos de uma semana a infeliz decisão unânime do órgão especial do Tribunal de Justiça que suspendeu a reforma da previdência estadual aprovada pela Assembleia e sancionada pelo governador Ronaldo Caiado no final do ano passado. Estava na cara que os argumentos da sentença do TJ pecavam pela fragilidade, como, por exemplo, alegar que os poucos mais de 20 dias em que a matéria tramitou no Legislativo seriam insuficientes para a sua avaliação e transformação em lei. Isso simplesmente não existe, já que se trata de um Poder soberano com capacidade para decidir sobre seus próprios prazos para exame de projetos. E 20 dias foram mais do que folgados, dado que o assunto já estava esgotado pela discussão no Congresso Nacional. Nesses termos, a decisão não poderia subsistir e foi derrubada de uma penada só pelo presidente do STF, ministro Dias Toffoli.

SANDRO MABEL NÃO ACERTA UMA E CONTINUA FALANDO BESTEIRAS SOBRE A COVID-19

Mais uma declaração desastrada que pega mal para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás Sandro Mabel: “O lugar mais seguro que se tem para proteger o trabalhador do Covid é dentro da empresa”, disse ele, dentro da sua cruzada pessoal – e equivocada – contra as medidas de isolamento social que protegem as goianas e os goianos do contágio pelo novo coronavírus. Dita a besteira, chegaram notícias de Rio Verde, mostrando um surto da Covid-19 em grandes empresas instaladas no município, a principal das quais a gigantesca BRFood, com 8.500 funcionários, que teve de ser fechada às pressas. Uma testagem verificou que a indústria registrava índices elevados de contaminação entre os seus colaboradores – e que, portanto, ao contrário de mais essa estupidez de Sandro Mabel, o lugar mais seguro que se tem para proteger o trabalhador NÃO é a empresa. Ao contrário: é ficar em casa.

AUDITOR QUE SEMPRE FOI CONTRA INCENTIVOS FISCAIS ASSUME A SIC

Ironia do destino: o auditor fiscal Adonídio Vieira Júnior, que assumiu a secretaria de Indústria & Comércio com a desincompatibilização do ex-senador Wilder Moraes, foi militante contra a política de incentivos fiscais em seus tempos de dirigente do Sindifisco. A SIC, como se sabe, é o maior baluarte da distribuição de benesses tributárias para supostamente estimular a industrialização goiana. Adonídio Vieira Júnior dizia que o custo pago para atrair e instalar a CAOA em Anápolis e os empregos gerados jamais compensariam o sacrifício financeiro dos cofres estaduais – esse era o exemplo que citava em todas as suas conversas e manifestações sobre o tema, mas que, agora, como substituto de Wilder Moraes, ferrenho defensor dos incentivos fiscais, será obrigado a engolir.

MONUMENTO AO ANHANGUERA DEVERIA SER REMOVIDO? EIS A QUESTÃO

Há uma discussão nacional em andamento sobre monumentos aos bandeirantes, que existem em várias partes do país e inclusive em Goiânia, sob a alegação de que deveriam ser retirados depois que uma revisão histórica – que não é de hoje – mostrou que se trata de apologia a um período sangrento e escravagista da sociedade brasileira. O bandeirante de Goiânia, na praça do mesmo nome, no centro, é o Anhanguera que acompanhou o pai nas suas expedições contra os índios goyases, quando milhares de prisioneiros foram feitos e levados para trabalhar à força – a sua profissão era matar e caçar populações nativas, coisa de vilão, embora dentro do contexto da época, mas não de herói. A estátua tem 3 metros de altura de nenhuma qualidade artística e está instalada ali há mais de 75 anos. Em outros momentos, já teve a sua remoção avaliada, mas sobreviveu. A questão é saber se resistirá a mais uma investida pelo seu fim.


**DIÁRIO
CENTRAL**
Redação
 Caroline Moraes
 Victor Gabriel

Editor de Arte
 Décio Parma

Colunistas
 Ana Flávia Marinho
 Divino Olávio
 José Luiz Bittencourt
 Marcelo Heleno
 Rafael Vilela

Telefone:
 (62) 4101-3231
Circulação:
 Estado de Goiás
Tiragem:
 Atende a Lei
 Estadual nº 17.928/12

ALEGO

Projeto que define regras de prêmio de incentivo está em pauta

A segunda sessão ordinária da semana acontece nesta quarta-feira, às 15 horas e será realizada pelo sistema remoto. Em pauta está o projeto da Governadoria que modifica regras do Prêmio de Incentivo aos Servidores de unidades assistenciais

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) realiza nesta quarta-feira, 17, a segunda sessão ordinária da semana. Na oportunidade, após terem apreciado na sessão de ontem, 102 processos legislativos, os deputados goianos devem deliberar, desta vez, uma pauta contendo 105 matérias. A sessão terá início às 15 horas, pelo sistema remoto implantado na Casa, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Os processos constantes da pauta, para a reunião de hoje, contemplam iniciativas parlamentares e da Governadoria. São sete processos de iniciativa parlamentar em fase de segunda e definitiva votação, 30 em primeira votação e 40 matérias com pareceres favoráveis aprovados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e que estão

sendo encaminhados agora para análise de comissões temáticas.

A pauta traz, também, quatro projetos do Executivo para segunda e definitiva votação e 24 vetos do governador Ronaldo Caiado (DEM) a projetos de lei anteriormente aprovados pelos deputados estaduais, 22 deles tratam de voto integral e dois de voto parcial. Esses vetos já receberam o parecer da CCJ e agora serão deliberados em Plenário, em votação única e secreta.

Dentre as matérias da Governadoria em segunda votação, está o processo nº 2573/20, que altera a Lei nº 14600/2003, que modifica regras do Prêmio de Incentivo aos Servidores em Efetivo Exercício nas Unidades Assistenciais. A pretendida alteração legislativa, de iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde, objetiva corrigir



impropriedades da lei vigente, que tem ocasionado discordâncias entre interpretações, e adequá-la à realidade fática da pasta, com melhor aproveitamento, fiscalização e distribuição do Prêmio de Incentivo.

Já de autoria parlamentar, está apta para definitiva votação a iniciativa do presidente da Alego, deputado Lissauer Vieira (PSB), que institui a Política Estadual "Dê Uma Força para Goiás". Protocolada sob nº 2648/20, a matéria visa o fomento do setor econômico, estimulando o desenvolvimento do empreendedorismo, de forma cooperativa, entre as diferentes esferas do poder público e demais segmentos.

tos da sociedade, com o fim específico de estimular a compra no comércio local.

Em sua justificativa, o presidente da Casa ressalta que a desaceleração da economia e as medidas de isolamento para controle da disseminação do novo coronavírus têm repercutido negativamente sobre as vendas no comércio. "Nesse ínterim, a criação de uma política pública emergencial de incentivo ao setor é absolutamente urgente e necessária para se reduzir o risco do colapso econômico", destaca Lissauer.

Para mais informações sobre as matérias que devem ser apreciadas nesta quarta-feira, 17, consulte a pauta prévia.

Sessões ordinárias

As sessões ordinárias constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

As reuniões da sessão ordinária, assim como das comissões, estão sendo realizadas desde o final de abril de maneira remota, pelo SDR, apesar do ato do presidente Lissauer Vieira (PSB) que suspendeu todas as atividades legislativas e administrativas do Poder Legislativo para evitar a propagação do novo coronavírus.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite ao vivo todas as sessões remotas pela TV Alego e também pelo site oficial da Casa, em método semelhante ao já utilizado anteriormente, nas sessões presenciais, e a população pode acompanhar os trabalhos pela TV Alego no canal 61.2 da TV Aberta ou no canal 8 da NET Claro, pelo youtube, e também pelo site oficial da Casa: portal.al.go.leg.br

Temos que voltar à vida

Cerrado está presente desde cedo na vida dos goianos. À primeira vista, poucos dão o real valor à sua importância. Como imaginar que uma vegetação de árvores esparsas, fora da beleza natural, abriga uma das maiores diversidades do mundo? Por ser essa reserva, tão importante para o meio ambiente quanto a Amazônia, que é importante parar e refletir neste 11 de setembro, o Dia Nacional do Cerrado.

Começamos o ano sabendo do risco de uma pandemia provocada pelo coronavírus. É claro que o Brasil, com economia aberta, não ficaria de fora deste fato. Patinamos no momento de ampliar a rede de saúde e preparar a população e a economia para uma crise que ninguém sabia o tamanho que teria. Chegamos agora a uma discussão quase romântica sobre como será o "novo normal". Essa discussão não pode demorar muito. Já estamos neste "novo normal".

Dentro desse momento, não dá mais para discutir se

isola ou não a população. A grande maioria dos especialistas aponta essa como única arma para conter a expansão do vírus. Mas o isolamento só funcionou com a união de forças em determinado momento. Coisa que não aconteceu em nosso país. Chegamos a bons índices, mas nunca ao nível ideal de isolamento. E não houve consenso para medidas mais drásticas. O resultado é que teremos uma pandemia mais prolongada, independente das medidas que forem adotadas daqui para frente.

As empresas não suportam mais discutir se podem ou não continuar sem produzir. O consenso é que não podem mais. E, se não podem, o que resta é trabalhar de forma dura e organizada na elaboração de protocolos, que devem ser respeitados, como forma de evitar danos maiores às pessoas e ao sistema de saúde.

O "novo normal" já vai sendo desenhado com lanchonetes que entregam e não servem comida, com valorização da TI e do



Gustavo Cruvinel

É vereador pelo MDB em Goiânia

home office e com a necessidade de pesquisas para encontrar soluções para os desafios que rondam a nossa economia.

Os governos, em todos os níveis, devem se preparar para continuar ajudando pessoas e setores da economia que ainda não encontram condições de sobrevivência. E precisam também preparar programas de refinanciamento de dívidas e de aporte de crédito para que as empresas possam enxergar algum futuro, ainda neste final de semana.

Otimizar recursos materiais e homens e valorizar as pessoas e tudo o que temos parece fazer parte desse "novo normal". Precisamos buscar uma nova normalidade. De levantar cedo, trabalhar, ganhar o pão, rever pessoas e celebrar conquistas. Faz parte do normal que nunca acaba. E que precisa ser retomado.

* **Gustavo Cruvinel** é vereador pelo MDB em Goiânia

GOIÂNIA

Distanciamento controlado é uma das saídas para retomada dos negócios

O modelo é visto com bons olhos em Goiás pelas categorias que necessitam manter as empresas funcionando, sem descuidar da segurança e da saúde dos funcionários e dos clientes

O chamado de Distanciamento Controlado, que estabelece o modelo de funcionamento dos diversos segmentos empresariais baseado na segmentação por regiões e setores da economia tem sido adotado e prevê quatro níveis de restrições, representados pelas cores amarela, laranja, vermelha e preta. Em Goiânia, decreto municipal adota regras parecidas em parte com o adotado no Rio Grande do Sul, objetivando o retorno das atividades econômicas com o mínimo de riscos possível.

No RS, cada região é avaliada por meio de 11 indicadores já consolidados pelo Estado e em dois grupos: propagação, considerando a velocidade do avanço, estágio da evolução e incidência de novos casos sobre a população; e capacidade de atendimento, e suas variações. De acordo com a alteração das cores para cada segmento, as empresas receberão a bandeira com a cor que definirá o modo que poderão funcionar.

A cor amarela significa risco baixo, ou seja, a região tem alta capacidade do sistema de saúde e baixa propagação da Covid-19. A cor laranja quer dizer que a região tem um dos dois cenários, ou capacidade média para o sistema de saúde e baixa propagação do vírus, ou alta capacidade do sistema de saúde e média propagação do vírus. Já a vermelha significa que o risco é alto, sendo assim, a região encontra-se ou com baixa capacidade do sistema de saúde e média propagação do vírus ou média/alta capacidade do sistema de saúde, porém alta propagação do vírus. A cor preta indica que o risco é altíssimo. Desta forma, a região tem baixa capacidade do sistema de saúde e alta propagação do vírus.

Essas medidas foram adotadas para que o segmento empresarial pudesse retomar as atividades mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus que já tem mais de 500 mil pessoas contaminadas em todo o país. O modelo é



Secom Goiânia

visto com bons olhos pelos advogados da área Cível e Trabalhista, uma vez que demonstra a possibilidade de retomada da economia junto com a manutenção dos empregos.

Medidas em Goiânia

Em Goiânia, por exemplo, também foram programadas medidas de reabertura de vários segmentos do setor empresarial. Da mesma forma, os setores econômicos foram divididos por cores: o grupo branco se refere a imobiliárias, mercados municipais, como de Campinas, do Setor Pedro Ludovico, da setor Vila Nova, da

Rua 74 (Centro), mercado Centro-Oeste e mercado Centro Comercial Popular, além de treinamentos de futebol. O grupo amarelo se refere a shopping's, comércios varejistas e profissionais liberais. Enquanto o grupo laranja está relacionado aos comércios da Região da Rua 44, galerias, feiras especiais, clínicas de estética, hotelaria e restaurantes. O último grupo é o vermelho, em que estão os bares, setor de eventos, escolas públicas e privadas, clubes e academias. Cada cor tem uma data específica para abrir. No entanto, as datas divulgadas pela Prefeitura de

Goiânia foram adiadas e o novo cronograma ainda não foi publicado.

União dos empresários

Para a advogada Carla Sahium, especialista em Direito Civil, agora é o momento dos empresários se adequarem à nova realidade do mercado. "O mais importante é saber onde você está e como pode se adequar. Possibilite ao cliente que tenha máscara disponível, assim como locais para higienização das mãos e álcool em gel. Possibilite uma forma de menor aglomeração dos produtos

e diversificação da forma de apresentá-los. Assim nós teremos condições de retomar", destaca Carla Sahium.

Segundo a advogada, também é importante que os empresários se unam às associações e federações para que consigam encontrar novas formas de negócio em conjunto. "Estamos recriando novas formas de vender, de comprar e de prestar nossos serviços. Então, crie uma rede de apoio com entidades que estejam ligadas a você de modo a atender os clientes da melhor forma possível, respeitando o distanciamento, neste momento de pandemia", completa.

LIDE GOIÁS

Comércio entre Brasil e Ásia é discutido em debate virtual

A China é o principal comprador de alimentos do Brasil. O Sul e o Sudeste do continente asiático concentram mais de 51% da população mundial e a China se destaca. O país possui a maior fatia de pessoas na classe média do mundo decorrente do crescimento da urbanização. "É um forte mercado para uma infinidade de produtos, principalmente alimentos", pontua Marcos Jank, da International Food Policy Research Institute (IFPRI), um dos maiores especialistas nas relações

Brasil X Ásia, em bate papo digital com empresários do LIDE Goiás.

Jank ainda complementa que além da China, outros países da região seguem em alto crescimento. Muitas ainda muito rurais e ainda passarão pelo movimento de urbanização e precisarão de produtos do agronegócio brasileiro. Hoje, mais de 60% do que o Brasil exporta é para a Ásia, em especial para a China e Hong Kong. Os produtos mais comercializados são carnes em geral, algodão e soja.

Outro forte mercado na Ásia é a Índia, o país também caminha para ser um forte mercado para o agro-negócio brasileiro em um futuro não tão distante.

Relações internacionais

Para o especialista é um erro do atual governo brasileiro pensar em atacar a China politicamente para se alinhar mais aos Estados Unidos. A China e os Estados Unidos vivem uma guerra comercial grave e, isso, pode prejudicar o agronegócio. "É

importante estar bem com ambos, principalmente a China que é e ainda será por muito tempo a principal parceira comercial do Brasil", pontua.

Já sobre a atual taxa de câmbio, com oscilações constantes, alta volatilidade representa uma situação positiva para o agronegócio. Porém, Jank acredita que essa instabilidade cambial é negativa por um longo período, já que compromete o planejamento de produção das várias cadeias produtivas do setor.



Divulgação

APARECIDA DE GOIÂNIA

Prefeito debate estratégia de enfrentamento ao coronavírus

Na tarde desta terça-feira, 16, a Prefeitura de Aparecida reuniu, através de videoconferência, diversos especialistas para debater as estratégias adotadas pela cidade para combater o Covid-19

Dentre eles, o diretor do Hospital Sírio Libanês, Paulo Chapchap, e a médica infectologista da Universidade Federal de Goiás (UFG) Cristiana Toscano, que integra equipe da Organização Mundial da Saúde (OMS) que desenvolve vacina contra a Covid-19.

Intitulado “O modelo de Aparecida no enfrentamento à Covid-19”, o webinário, mediado pelo prefeito Gustavo Mendanha e realizado pela aplicativo Zoom, sendo também transmitido pelas redes sociais da prefeitura, contou ainda com a participação de jornalistas, empresários, representantes de organizações sociais e cívicas e a população em geral.

Durante a apresentação, o secretário municipal de Saúde, Alessandro Magalhães, que também preside o Comitê de Prevenção e Enfrentamento à Covid-19 em Aparecida, apresentou as medidas adotadas logo no início da pandemia para conter

a disseminação do vírus. O gestor apontou aos presentes na sala virtual que a administração se capacitou para o enfrentamento investindo na ampliação de leitos hospitalares, na testagem em massa e na capacitação dos servidores, principalmente aqueles que estão na linha de frente da força-tarefa.

Entre as ações realizadas pela Secretaria de Saúde de Aparecida (SMS) desde março deste ano, estão a capacidade de testagem ampliada de 15 testes semanais para mais de 300 testes diários que mensuram a transmissão da Covid-19 no município, além de 1,2 mil testes feitos mensalmente através de pesquisa por amostragem nos domicílios. “É mais: como medida preventiva, assim que a OMS declarou a situação de pandemia, em março, a gestão agiu imediatamente determinando o fechamento das atividades econômicas não essenciais na cidade por 30 dias ininterruptos”, sublinhou Alessandro Magalhães.

O secretário explicou, ainda, que em abril, quando estudos técnicos da UFG e do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus apontaram o controle da epidemia na cidade como estável, a Prefeitura de Aparecida autorizou a reabertura responsável de 82% das atividades do comércio local. Àquela altura, o Hospital Municipal de Aparecida (HMAP), que virou referência no tratamento de Covid-19 na cidade, já contava com mais 90 leitos novos exclusivos para pacientes com coronavírus.

“Hoje temos no Hmap 50 leitos de UTI com res-

piradores mecânicos e 60 leitos de semi-UTI. Há ainda outros 13 leitos de UTI com respiradores no Hospital Garavelo, conveniado. Esses leitos estão disponíveis para usuários do SUS”, disse o secretário, salientando, ainda, que agora em junho foi colocado em prática um modelo de escalonamento regional por macrozonas que tem como objetivo aumentar o isolamento social, que hoje é de 36%, para 50%, que é o recomendado pela OMS, e tem obtido a adesão de 98% dos comerciantes.

“Conseguimos avançar na construção e organização de um pacote bastante robusto para acompanharmos toda a situação. Expandimos nossas ati-

vidades de telemedicina desde o dia 18 de maio, possibilitando que os médicos de Aparecida possam trocar conhecimentos com médicos da nossa rede que tiveram contato primeiro com a doença. Essa parceria, com uso de dados e indicadores em saúde pública, e baseada na literatura científica, são relevantes nesse momento, disse o mestre em Ciências Humanas e especialista em Gerenciamento de Projetos do Hospital Sírio Libanês, Rafael Saad.

Logo após a apresentação do consultor, o prefeito Gustavo Mendanha enfatizou que essa parceria trouxe resultados palpáveis para a saúde em Aparecida. “Esse trabalho em

conjunto é fundamental, nossos servidores estão dando um show e os resultados são positivos”, destacou sobre a parceria com o Sírio Libanês.

Isolamento Social

Única brasileira na equipe da OMS que trabalha no desenvolvimento de uma vacina contra a Covid-19, a médica infectologista Cristiana Toscano comentou a importância da testagem em massa da população no controle da pandemia e destacou na videoconferência estudos e gráficos demonstrando que o Brasil ainda está em “período de ascensão” da doença. Ela também apresentou dados de contágio da doença conhecidos até o momento e frisou que Aparecida, que implementou diversas medidas de combate, “está no caminho certo”.

A doutora ainda pontuou que o isolamento e o distanciamento sociais são as melhores medidas para achatamento da curva de contágio e assim melhorar o atendimento nas unidades de saúde, pois a transmissão ocorre com o indivíduo pré sintomático. Cristiana explica que, de acordo com as projeções da UFG, se mantido o baixo isolamento social nas cidades goianas, o número de doentes crescerá consideravelmente nos próximos meses.



AFAG

Camila Rosa é vítima de fake news e perseguição

Divulgação



A ex-diretora da Associação dos Feirantes de Aparecida (Afag), Camila Rosa tem sido vítima constante de notícias falsas por meio de redes sociais e aplicativos de conversa. Como representante da categoria, ela sempre foi defensora da flexibilização do funcionamento das feiras no município, com segurança sanitária, mas segundo ela, seu nome está sendo utilizado de forma indevida por pessoas maldosas.

Umas das notícias falsas e de áudios em grupos de whatsapp dão

conta de que o escalonamento que atingiu as feiras de Aparecida é de responsabilidade da própria Camila. “Nunca solicitei qualquer medida que viesse prejudicar a minha categoria, muito pelo contrário, vim da feira, nasci na feira e na feira vou morrer, defendendo meus companheiros”, garante Camila.

A diretora da Afag também conta que se quer participou da reunião que definiu o escalonamento das feiras em Aparecida. “Na ata dessa reunião nem

consta minha assinatura porque eu nem participei e também não tenho poder para tomar uma decisão como esta. São mentiras que espalharam com meu nome para manchar minha história com meus irmãos feirantes”, acrescenta.

Além das notícias falsas, Camila Rosa também tem sido vítima de ameaças verbais e físicas, o que pode caracterizar crime de gênero e intimidação política, já que é público e notório que ela é pré-candidata a vereadora. “Eles acham que porque

sou mulher podem me intimidar com mentiras, mas não vão conseguir. Nós mulheres estamos cansadas deste tipo de violência, se querem me vencer não será no tapetão”, protesta.

Camilla já juntou todo material das fake news e os áudios, que serão periciados pela polícia para identificar os autores, onde serão tomadas as medidas judiciais cabíveis. Os acusados podem responder por crimes de calúnia, ameaça, difamação e injúria, que pode resultar em prisão dos responsáveis.



GIRO Econômico

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Fotos: Divulgação

**IMPOSTO DE RENDA**

Dia 30 de junho é o prazo final para declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Com o objetivo de auxiliar a população nesses últimos dias, o Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) da Estácio de Goiás está realizando atendimento gratuito à comunidade, de segunda-feira à sexta-feira, por meio de canais digitais: email: nafestaciogoiania@gmail.com ou pelo Instagram @nafestaciogo. Além de tirar as principais dúvidas dos cidadãos, os alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da Estácio estão prontos para ajudar os contribuintes dando esclarecimentos, auxiliando no preenchimento do documento e no envio da declaração.

INVESTIMENTOS

Após não ser citado em 2019, o Brasil se posiciona entre os 25 países mais confiáveis para o investimento estrangeiro direto (IED), segundo indicador produzido pela consultoria norte-americana A.T. Kearney. O país é o único da América Latina a compor a lista no ranking de 2020. Os Estados Unidos lideram como país mais atrativo para investimentos estrangeiros, seguido por Canadá, Alemanha, Japão e França. Em seguida, Reino Unido, Austrália, China, Itália e Suíça.

**RETOMADA DA ECONOMIA**

De acordo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, entre setembro e novembro o Brasil terá um "ano novo muito bom pela frente". Segundo ele, a crise de saúde e econômica será superada e o país seguirá com as reformas que têm articulado.

INFLAÇÃO

O Índice Geral de Preços-10, da Fundação Getulio Vargas (FGV), registrou no Brasil inflação de 1,55% em junho. O índice acumula inflação de 4,55% no ano e de 7,18% em 12 meses. A alta foi puxada pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que subiram 2,35% em junho. No mês anterior, a inflação havia sido de apenas 0,25%. O Índice Nacional de Custo da Construção também teve alta na inflação, ao passar de 0,19% em maio para 0,21% em junho.

IPCA

Inflação oficial impactou mais os pobres neste início de ano, diz Ipea

Faixa foi bastante afetada pela alta de preços dos alimentos

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), causou maiores impactos à cesta de compras da população mais pobre do país, aquela que tem renda muito baixa (renda familiar média mensal até R\$ 1.534,55). A constatação é do Indicador por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com os dados do Ipea, a população brasileira mais pobre, que gasta 25% de sua renda com alimentação,



foi bastante afetada pela alta de preços dos alimentos registrada neste início de ano.

A cesta de compras para famílias com renda muito baixa acumula alta de preços de 0,45% no

período (0,08%). Já a população com renda alta (maior que R\$ 15.345,53) teve deflação de 0,45%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mesmo no mês de maio, quando todas as faixas de renda tiveram queda de preços, a deflação das famílias com renda muito baixa foi menos intensa, de 0,19%, enquanto a deflação das famílias com renda alta chegou a 0,57%. A média do IPCA no mês teve uma deflação de 0,38%.

Apenas em fevereiro, as famílias com renda alta tiveram inflação superior à renda mais baixa, devido aos reajustes das mensalidades de escolas e universidades. Nos outros quatro meses, no entanto, a população mais rica foi beneficiada pela queda de preços de itens como passagens aéreas e combustíveis.

ano (de janeiro a maio), enquanto o IPCA acumula deflação (queda de preços) de 0,16% no período.

As famílias com renda baixa (entre R\$ 1.534,56 e R\$ 2.301,83) também tiveram inflação no pe-

CLASSIFICADOS



QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2020

www.diariocentral.com.br

Para anunciar ligue (62) 4101-3231



VEÍCULOS



IMÓVEIS



NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS



PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp: (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

Consórcio Cical
Sonhe alto,
com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia
você pode conquistar o seu veículo
sem pagar juros!

62 3607-7332 www.consorciocical.com.br 62 9 8269-1933

CICAL

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comarca de Rio Verde – 2ª Vara Cível

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CREDORES VIRTUAL (EM CONTINUAÇÃO) DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE JOSÉ LAZARO DA SILVA E WILLIAN CORREA LACERDA (PRODUTORES RURAIS), PREVISTA PELO ART. 56 C/C ART. 36, DA LEI 11.101/05

Processo: 5292830.03.2019.8.09.0137

A Excelentíssima Senhora Lídia de Assis e Souza Branco, MM. Juiza de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Rio Verde-GO, no uso de suas atribuições legais e nos termos do art. 36 da Lei 11.101/2005, faz saber que, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores presentes na instalação da Assembleia Geral de Credores em 09.03.2020, para a retomada dos trabalhos a ser realizada de forma virtual, por meio da plataforma digital BEx (www.plataformabex.com.br) no dia 14 de julho de 2020 às 14:00hs, com admissão a partir das 12:00hs (duas horas de antecedência), para deliberação da seguinte ordem do dia: a) aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial; b) constituição e eleição dos membros do Comitê de Credores e seus substitutos; e, c) matéria que possa afetar os interesses dos credores. As instruções para cadastramento, acesso e utilização do sistema estão disponíveis nos autos da Recuperação Judicial (Id nº 130). E, para que produza seus efeitos de direito, o presente Edital de convocação será publicado e afixado na sede da empresa e suas filiais na forma do art. 36 da Lei 11.101/2005, ficando estabelecido ainda que a Assembleia Geral de Credores será procedida conforme determina a Lei 11.101/2005. Dado e passado na Cidade e Comarca de Rio Verde, Estado de Goiás, eu Thiago Luis Resende Martins, Escrevente Judiciário II, digitei. Eu, Lídia de Assis e Souza Branco, Juiza de Direito, que conferi e subscrevi.

Lídia de Assis e Souza Branco
Juiza de Direito

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br

diariocentral @jornaldiariocentral

EUA

Governador de Nova York dá sinal verde para US Open sem torcida

No entanto, mais da metade dos jogadores de alto nível já se mostrou contra a realização do US Open e alguns deles afirmaram que não estarão em Nova York.

OUS Open recebeu nesta terça-feira o sinal verde das autoridades para a sua realização em 2020. A liberação partiu de Andrew Cuomo, governador de Nova York, em seu relatório diário sobre a crise da covid-19 no estado, no qual assegura a realização da competição na data marcada, entre 31 de agosto e 13 de setembro, mas sem a presença de torcedores.

O aval do governador de Nova York confirma a aprovação dos protocolos que a Associação de Tênis dos Estados Unidos (USTA, na sigla em inglês) planejou para o



Divulgação

Grand Slam. O US Open protegerá os tenistas com testes robustos de covid-19, limpeza, espaço extra no vestiário, acomodações e transporte dedicados que os ajudarão a permanecer em uma bolha.

"O US Open vai acontecer em Queens, NY, sem torcida entre 31 de agosto e 13 de setembro. A USTA tomará todas precauções

para proteger jogadores e seus staffs, incluindo testes robustos, limpeza, espaço extra no vestiário, acomodações e transporte", escreveu Cuomo no Twitter.

Normalmente fechando o calendário dos Grand Slams no tênis, neste ano o US Open será apenas o segundo deste nível a acontecer. O Aberto da Austrália foi disputado

como programado em janeiro, mas por causa da pandemia Roland Garros, em Paris, foi adiado para o final de setembro e Wimbledon, em Londres, teve que ser cancelado pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial.

No entanto, mais da metade dos jogadores de alto nível já se mostrou contra a realização do US

Open e alguns deles afirmaram que não estarão em Nova York. O sérvio Novak Djokovic, número 1 do mundo, é um dos principais críticos das normas criadas pela USTA. O suíço Roger Federer não vai mais jogar na temporada de 2020 após passar por mais uma artroscopia no joelho e o espanhol Rafael Nadal afirmou recentemente que

não se sente seguro para viajar aos Estados Unidos.

É possível que os tenistas que optem por ficar na Europa tenham torneios da ATP e da WTA no saibro durante o mês de agosto. Os Masters 1000 de Madri, na Espanha, e de Roma, na Itália, deverão ser jogados entre o US Open e Roland Garros, que poderá ter seu início em 27 de setembro.



Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br

diariocentral 
@jornaldiariocentral 